



Paraíso, ... de novembro de 1998.

Querida Clarice,

Espero que esteja tudo em ordem por aí? E a casa, já encontrou? Você não me falou mais sobre este assunto e estou curiosa por saber se você já resolveu este problema.

Falando em mudança de casa, sabe de uma coisa: essa situação até que é bem parecida com a que passamos aqui na escola, com a implantação das salas-ambiente. Agora, as salas estão lindas, com muitos materiais e tudo organizado nos armários...

Toda a idéia começou no ano passado, quando discutimos bastante a questão do ensino-aprendizagem e os professores alegaram que, se tivessem mais recursos, poderiam melhorar as suas aulas. Para atender a essa demanda, a direção e o Conselho de Escola decidiram, então, priorizar a implementação das salas-ambiente, o que acabou se concretizando nas últimas férias. A escola ficou com outra cara!

Para os professores, que estavam de férias, foi uma surpresa encontrar a escola cheia de material e com tudo arrumadinho nas salas. Hoje, porém, acredito que a surpresa foi nossa... O fato de não termos discutido anteriormente com eles a respeito da utilização

dos novos recursos e da reorganização do espaço acabou provocando muitos equívocos que poderiam ter sido evitados.

A sala-ambiente de Ciências, por exemplo, tem materiais muito interessantes, mas os alunos só podem observá-los, porque eles ficam, na maior parte das vezes, trancados em um armário de vidro. O professor, nas aulas, continua trabalhando do mesmo jeito que fazia quando os materiais não existiam: explica o conteúdo, passa um questionário e, quando muito, mostra (só mostra!) algum material... Os alunos também continuam como antes: ficam apáticos e não participam da aula. Além disso, tenho observado que o rendimento nessa disciplina está igual ao do ano passado. O que me parece é que esse professor, ainda que domine muito bem os conhecimentos da sua área, não consegue utilizar, em suas aulas, os recursos que estão disponíveis para motivar e favorecer a aprendizagem dos alunos.

Na sala de Matemática, a questão não está muito diferente. Outro dia, visitando a sala, vi o professor utilizando o material dourado para fazer uma demonstração, enquanto os alunos observavam. Fiquei com "a pulga atrás da orelha" com o fato de os alunos não estarem, eles mesmos, usando um material que, a princípio, deveria ser manipulado por eles; resolvi, no intervalo, conversar com o professor. Ele me disse que não deixava os alunos usarem o material porque, além de só haver três caixas, poderia

acabar estragando ou perdendo peças.

Percebi que seria importante discutir com todos professores a respeito das possibilidades de encaminhar atividades em que os alunos usassem os materiais disponíveis e, mais do que isso, da necessidade do estabelecimento de normas para o uso destes materiais. Isto porque, em praticamente todos os casos, o uso adequado do material tem sido um problema.

Na sala de Geografia, por exemplo, observei uma situação diferente da que acontecia nas de Ciências e de Matemática. Os materiais estavam espalhados por toda a sala, enquanto os alunos gritavam para conseguir usar algum deles... Uma verdadeira bagunça! Não sei nem como a professora conseguia dar aula! Inclusive, não devia conseguir mesmo, já que um grupo de representantes de classe foi reclamar para a Diretora que os alunos não estavam aprendendo nada em Geografia porque as aulas eram uma confusão.

“Não estou entendendo!”... A instalação das salas-ambiente, ao invés de envolver mais os alunos nas aulas, que era o que eu esperava, tem feito o contrário! Eles estão cada vez mais indisciplinados e, além disso, têm aproveitado o fato de terem que trocar de sala para, simplesmente, “cabular” aulas, ficando pelos corredores...

Sabe, Clarice, todos esses problemas e reclamações me deixaram bastante preocupada. Tenho pensado, "cá com os meus botões", que a simples instalação das salas-ambiente não é a única responsável, realmente, pela mudança na prática dos professores — é como esperar que um passeio do Cascão à praia o fizesse gostar de água, não é mesmo?... Na verdade, as mudanças dependem de muita discussão e de apropriação da proposta.

Cheguei até a analisar os planos de ensino de todos os professores para ver se encontrava, nas estratégias de trabalho, algumas atividades que contemplassem a riqueza do material e que, além disso, fossem ponto de partida para uma discussão. Tudo em vão...

Pensei, então, em fazer algumas oficinas para ensiná-los a usar os materiais. O que você acha da minha idéia? Você conhece algumas experiências interessantes que possam me ajudar a resolver esse problema? Afinal, quando o assunto é sala-ambiente, você já deve estar "expert", porque elas foram implantadas na sua escola há algum tempo.

Escreva-me logo, porque vou esperar ansiosamente pelas suas dicas,

Um beijão,

Emília